



Banco de Imagens

e efeitos visuais

Laboratório de Antropologia Social-UFRGS

Rua da Praia, pesado e feio edifício da Alfandega

"A *Rua da Praia*, que é a única comercial, é extremamente movimentada. Nela se encontram numerosas pessoas à pé e à cavalo, marinheiros e muitos negros carregando volumes. É dotada de lojas muito bem instaladas, de vendas bem sortidas e de oficinas de diversas profissões. Quase na metade dessa rua existe um grande cais dirigido para o lago, e ao qual se vai por uma ponte de madeira de cerca de cem passos de comprimento, guarnecida de parapeito e mantida sobre pilares de alvenaria. As mercadorias que aí se descarregam são recebidas na extremidade desta ponte, sob um armazém de 23 passos de largura por 30 de comprimento, construído sobre 8 pilastras de pedra em que se apóiam outras de madeira. A vista desses cais seria de lindo efeito para a cidade se não houvesse sido prejudicada pela construção de um edifício pesado e feio, à entrada da ponte, de 40 passos de comprimento, destino à alfandega".

Auguste Saint-Hilaire. Viagem ao Rio Grande do Sul.

Os viajantes olham Porto Alegre, 1754-1890.

(Valter Antonio Noal Filho e Sérgio da Costa Franco, orgs) Porto Alegre. Anaterre, 2004., p. 42